



**HUMANIZAÇÃO: OLHAR E OUVIR O EXERCÍCIO ETNOGRÁFICO COMO FERRAMENTA  
ESSENCIAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE.**

Josiane Dos Santos Carmo, Larissa Luana Silveira Pereira, Melissa Karen Carvalho Silva, Raíssa Vasconcelos  
Rego e Wilson Sabino

O Curso Bacharelado Interdisciplinar em Saúde por meio da disciplina de Interação na Base Real (IBR) tem como proposta conduzir os acadêmicos para atuarem no território com o intuito de compreender os espaços de produção de saúde e seus condicionantes, é nesse contexto que os discentes são inseridos em comunidades diferentes da realidade acadêmica é o primeiro passo para a interdisciplinaridade fazendo uso de ferramentas norteadoras como Olhar e Ouvir sem conceitos pré definidos da população e do local a ser visitado. Proporcionar aos acadêmicos a interação com a comunidade a partir de suas histórias e dar a elas uma visão holística e humanitária dos sujeitos e suas peculiaridades por meio da interdisciplinaridade. As famílias moradoras da comunidade Boa Esperança, localizada na rodovia Curuá-Uma, km 43, Santarém-PÁ. Foram realizadas 02 visitas com oitivas de lideranças comunitárias e famílias que moram a bastante tempo no local sobre a origem e o desenvolvimento da comunidade, onde o Olhar possibilitou um censo crítico e uma visão demográfica geral do território, e o Ouvir trouxe humanização e sensibilidade nas diversas histórias contadas por atores diferentes. O Despertar de Sentimentos como ansiedade, nervosismo e expectativas positivas e negativas estavam presentes pois trata-se de um momento intercessor entre dois mundos e foi notável a felicidade deles em compartilhar suas histórias de vida conosco. A experiência foi satisfatória na medida que possibilitou obter uma visão geral da importância de se fazer interação juntos aos comunitários e lideranças, o encontro promoveu o processo de subjetivação dos indivíduos com um novo olhar para comunidade, e a preocupação como futuros profissionais de saúde.